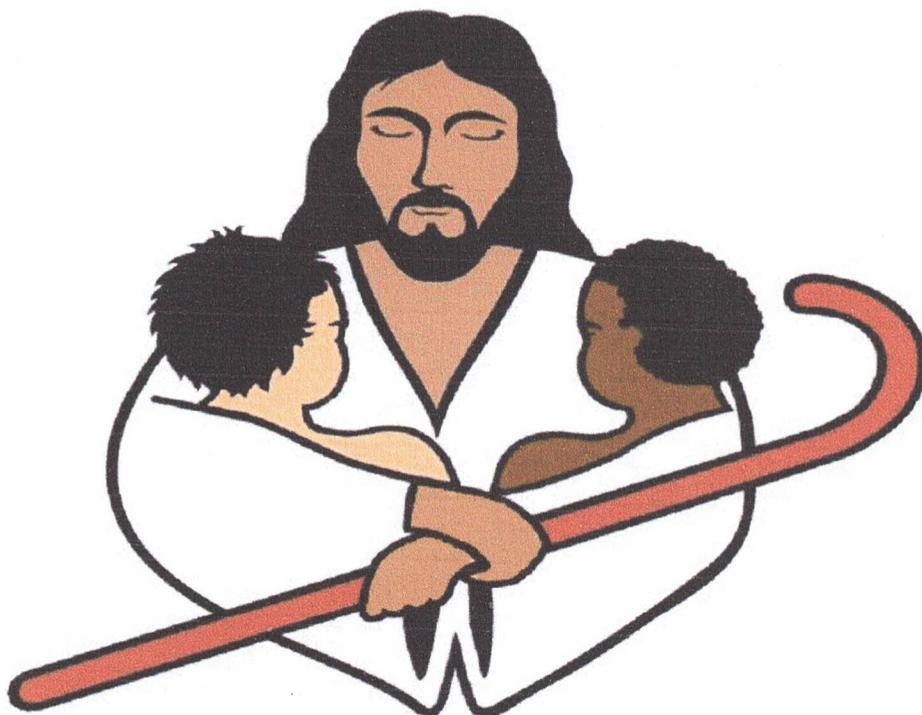


RELATÓRIO CIRCUNTANCIADO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021

SCFV COLETIVO 1



PASTORAL DO MENOR
E FAMÍLIA

“A serviço da vida de
crianças e adolescentes”

Serviço de Convivência e
Fortalecimento de Vínculos

[Handwritten signature and initials]

ANEXO I

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE.

PERÍODO: 02/01/2021 A 30/06/2021

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Nome: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

Endereço: R. Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III

CNPJ: 56.885.262/0001-35

Endereço eletrônico: pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Telefone para contato: 3701-7550 / 99986-7171

Representante legal: Pe. Ovídio José Alves de Andrade

Equipe de Coordenação: Diego Castro, Cristiane Maria Zambelli Alves e Lígia Orsini Andrade

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº do Termo de Colaboração: Nº 0006 / 2018

Nome do Serviço, conforme Tipificação: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo.

Endereço de execução: R. Elias Limonta, nº1841 – Jd. Aeroporto III

Público: Crianças

Ciclo etário: 06 a 11 anos

Meta cofinanciada: 50

Número de coletivos: 1

Período/turno: Manhã e Tarde

(x) Região de abrangência territorial: Citar: Aeroporto III, Aeroporto IV, Aviação e Santa Bárbara.

(x) Municipal

Unidade Estatal de Referência: CRAS Sul

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Dias e horário de funcionamento: Segunda a Sexta-feira / 07h30 às 16h50

Total de atendidos: 48

Capacidade de atendimento: 50 usuários



Famílias/usuários em lista de espera: Temos 17 crianças correspondentes à demanda reprimida.

Procedimentos em relação a esta demanda – A demanda reprimida para o SCFV advém espontaneamente e através de oferta, durante ações particularizadas com famílias, pela equipe técnica do CRAS SUL, quando é percebida a existência de situações que demonstram necessidade de trabalhar a convivência. Tal demanda é repassada à Técnica de Referência que faz uma avaliação social detalhada, considerando as situações prioritárias para o Serviço e a disponibilidade de vaga. Há ainda encaminhamento realizado pelo CREAS, Conselho Tutelar, e outros.

4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho socioassistencial desenvolvido no primeiro semestre de 2021.

ALIMENTAÇÃO –

No início do retorno gradativo presencial dos atendidos durante a Pandemia da COVID-19 foi ofertada uma refeição completa e em alguns dias um lanche.

Na cozinha da Entidade fica diariamente uma técnica em Nutrição, Angélica, (instruída por uma nutricionista - Laura), acompanhando quatro cozinheiras, para que a alimentação seja ofertada com boa qualidade.

Na alimentação as orientadoras sociais trabalham com as crianças e adolescentes a importância de ter uma boa alimentação, para que a partir disso, eles adquiram hábitos saudáveis.

Segue abaixo as atividades realizadas durante o semestre.

As atividades do mês de **janeiro** foram iniciadas através de forma remota, pois, se fizeram necessárias uma manutenção e organização no Cec, para assim receber os atendidos da melhor maneira.

Estas atividades foram postadas no grupo das famílias, onde poderiam acessar a qualquer momento e interagir. Foram postados dois vídeos, sendo primeiro, falando sobre um conto de origem africana em torno da palavra “Ubuntu” (sou o que sou pelo o que nós somos), pensado na temática do trabalho em grupo, onde se pensa em todos, para que todos sejam beneficiados e não



apenas um. Já o segundo vídeo “Qual o sentido da vida”, onde aborda a importância de enfrentarmos as adversidades com coragem e não desistir, pois assim conseguirá o que tanto busca.

Após as atividades remotas, no dia seis de janeiro, houve a retomada do atendimento presencial, onde foi feita uma troca de experiências em que os atendidos puderam se expressar sobre suas intenções, vontades para o início do novo ano, como foram às festas de final de ano, devido à questão da pandemia.

Já na segunda semana, foi proposta uma atividade “Boliche diferente”, uma brincadeira, onde a criança teria que acertar a bolinha dentro do copo e caso conseguisse, seu oponente deveria beber um pouco de água, foi muito divertido, onde todos interagiram e brincaram bastante e também poderiam fazer a brincadeira em casa com seus familiares usando materiais recicláveis.

Nas semanas seguintes, foi notória uma queda na participação das crianças no núcleo e as atividades propostas foram parcialmente desenvolvidas, ficando para serem feitas em sua totalidade assim que tiver uma maior frequência de crianças, portanto para complementar as atividades, tivemos momentos de leitura, desenho livre, desenho dirigido, jogos (exemplo: jogo da memória) e filmes.

Os atendimentos continuaram sendo feitos de forma reduzida e escalonada, para poder garantir o distanciamento entre todos, mas ainda sim estes não têm mantido uma frequência regular, sendo uma média de duas a três crianças por dia em cada período e na segunda quinzena do mês uma média de uma a duas por dia. Algumas famílias até entraram em contato, perguntando sobre como está o atendimento, disseram que mandaria a criança no dia seguinte, mas muitas das vezes, deixava de comparecer.

E seguindo todos os protocolos, após os atendimentos presenciais, a equipe fez a higienização de todos os materiais usados e locais utilizados pelos atendidos com álcool, 70%.

Finalizando o mês de janeiro, a equipe do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos iniciou o planejamento do cronograma do mês seguinte.

Além das atividades, também foram enviados, boletins informativos, mensagens de outros responsáveis, oportunidade de estágios e comunicados. Por mais que não ocorram tantas participações, o grupo estreita ainda mais a relação dos familiares com a equipe e não rompe o vínculo com o serviço de convivência.

Durante o mês também aconteceu uma reunião para apresentar o novo técnico de referência do CRAS SUL, no qual ele ficou inteirado de tudo o que acontece no SCFV e foram passados alguns casos específicos para encaminhamento a outros serviços da rede.

Na última semana do mês a equipe participou da reunião administrativa que abordou assuntos como: alimentação dos funcionários, parceria com outras instituições, início de novos



projetos e questões burocráticas. Limpeza do núcleo todos os dias, contato com as famílias, realização de relatórios e planilhas também fizeram parte da rotina do núcleo.

No mês de **fevereiro** foi iniciado o percurso “Emoções” com o objetivo de estimular o conhecimento das mais diversas emoções, com o intuito do reconhecimento para o enfrentamento das mais diversas situações. O direcionamento do tema foi refletido com as necessidades dos atendidos em expressarem seus sentimentos no momento tão conturbador causado pela pandemia.

Iniciando a primeira semana de atividade com o filme “Divertidamente” foi mostrado aos usuários como uma introdução do percurso. Divertidamente demonstra de forma lúdica e criativa sobre a infância e adolescência de uma jovem, tomada por suas emoções e a não compreensão delas. Ryler, uma garota que tinha uma vida feliz com seus pais e jogadora de Rubby, teve que mudar de cidade e deixar tudo a sua volta para trás, exceto seus pais. Na nova cidade, a aceitação de Ryler não foi bem sucedida, entrando em confusão com todas suas emoções. No decorrer do filme, cada personagem sendo uma emoção demonstra a importância de saber lidar em determinado momento com cada uma. Sucessivamente, ao término do filme, uma breve roda de conversa foi realizada com os participantes que comentaram sobre momentos de suas vidas que se identificaram com a personagem principal de Divertidamente.

O jogo das emoções foi atividade da segunda semana, dando continuidade ao percurso, os usuários coloriram uma tabela que continham perguntas sobre determinadas situações, tais como: amo quando, detesto ficar, sorrio quando, etc. Cada pergunta foi feita para os atendidos, que refletiram sobre como se sentiam nessas situações. Expressaram que as emoções eram diferentes em locais diferentes, como na escola, em casa, com determinadas pessoas. Relataram também que essas emoções poderiam ser as mesmas, mas que o local e ou momento determinava bastante em relação à intensidade no sentimento.

Consecutivamente, o jogo da memória das emoções foi realizado com os atendidos presentes. Utilizando canetinhas e lápis de cor, cada um coloriu os quadrados do jogo de forma livre. Sendo pares os quadrados, representavam as emoções como felicidade, tristeza, envergonhado, entre outros. O objetivo do jogo era que, cada usuário ao encontrar os pares iguais de determinada emoção, contasse algum momento sobre a mesma. Relataram em suas emoções sobre momentos de felicidades no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, assim como, momentos felizes em casa com seus familiares.

Outrora, momentos de tristezas foram contados, e foi observado que muitos desses momentos eram na escola, devido a falta de estímulo de frequentar a mesma, algumas vezes por não gostar da escola ou até mesmo das atividades realizadas..



Os atendimentos continuaram sendo feitos de forma reduzida, para garantir o distanciamento entre todos, mas ainda sim estes não têm mantido uma frequência de presença regular, sendo uma média de duas a três crianças por dia em cada período e na segunda quinzena do mês uma média de uma a duas por dia. Seguindo todos os protocolos, após os atendimentos presenciais, a equipe realiza a higienização de todos os materiais usados e locais utilizados pelos atendidos com álcool 70%.

As atividades remotas continuam sendo enviadas no grupo de Whatsapp, com o objetivo de manter o contato tanto com as famílias e com os atendidos. Músicas, vídeos, poesias, poemas, fotos relacionadas ao percurso. Os retornos das atividades continuam sendo mínimo, mesmo mudando os formatos semanalmente.

Finalizando o mês de fevereiro, a equipe do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos iniciou o planejamento do cronograma do mês seguinte.

O mês de **março** foi iniciado com chegada de duas funcionárias, a Janaina para a vaga de orientadora social e a Ester para a vaga de auxiliar administrativo.

Na primeira semana do mês a orientadora social e o facilitador de oficinas optaram por passar brincadeiras com os jogos como: quebra-gelo, três em linha e mastermind. Com o objetivo dos usuários se adaptarem com a mudança de funcionários, tendo uma proximidade maior, para ambos se conhecerem. Como resultado das brincadeiras, foi perceptível uma grande aproximação da nova orientadora com os usuários do serviço.

Na segunda semana em virtude do dia da mulher, foi adaptada uma atividade relacionada com o percurso que já estava sendo trabalhado no mês anterior, sobre as “emoções”. O objetivo foi fazer uma reflexão sobre as lutas e a resistência das mulheres que sempre buscaram por igualdade e acesso aos seus direitos mesmo em cenários tão adversos. A atividade foi realizada em dupla, e em trio, e foram apresentadas para cada usuário, situações envolvendo a mulher na sociedade em diversos contextos como de violência, acolhimento, violação de direitos entre outros.

Cada usuário relatou para o grupo alguma situação que presenciou ou ouviu sobre esse assunto, e cada atendido fez um desenho sobre o relato, descrevendo qual a emoção e o sentimento que sentiu em relação aquele fato. O resultado da atividade foi satisfatório, todos interagiram bem e foi possível detectar demandas a serem trabalhados com os usuários, como a questão de gênero, machismo e preconceito.

Na terceira semana a orientadora social e o facilitador de oficinas trouxeram a dinâmica “Compartilhando as emoções”, os atendidos iniciaram a atividade, pulando amarelinha até chegar próximo a mesa, nela estavam expostas letras em EVA. O objetivo da dinâmica foi à construção de palavras sobre emoções que sentiram em determinado momento da vida. Para as formações das



emoções, perguntas como: “Como se sentiu quando conheceu um lugar que gostaria”, sucessivamente o atendido formava a palavra de acordo com o sentimento naquele momento. A estrutura da atividade alternou-se durante a mesma, sendo que cada usuário realizou uma pergunta de sua vontade a outro atendido, tendo que formar a palavra com as letras em EVA. A dinâmica caracterizou-se pela descontração e identificação das emoções em situações vivenciadas pelos participantes. O resultado da dinâmica foi satisfatório, com interação de todos os usuários e a troca de experiência entre eles tornou a atividade gratificante.

Finalizando o mês de março foi realizada a entrega das doações da caixa de bombom aos usuários do serviço de convivência de fortalecimentos de vínculos.

O atendimento no mês de **abril** iniciou-se de forma remota devido ao decreto de restrições do governo de São Paulo. O tema pensado para trabalhar com os usuários foi sobre os vínculos familiares, para que pudéssemos conhecer a relação de cada um com os membros de sua família.

Na primeira semana a atividade sugerida foi o vídeo da narração do poema “Sou feita de Retalhos” de Cris Pizziment, que foi enviado através do grupo de WhatsApp. Propomos uma reflexão sobre a importância de cada pessoa que passa em nossas vidas deixando um “pedacinho” dela em nós. O objetivo foi fazer cada um pensar sobre quem são os responsáveis por construir o ser humano que estão se tornando. Após essa reflexão solicitamos a construção de um desenho que abordasse as pessoas especiais que já passaram em suas vidas. O resultado da atividade não foi satisfatório, tivemos apenas dois usuários que fizeram a atividade e nos enviaram, a interação pelo grupo de Whatsapp foi relativamente pequena, pois muitos pais não passam o recado para os filhos.

Ainda na primeira semana do mês, através do grupo de whatsapp, fizemos a indicação do filme “Uma família feliz”, que retrata a história da Emma, a mãe da família Wishbone, que está tentando de todas as formas salvar a relação com seus familiares, que não é nada amigável. Já que nenhum deles se dá muito bem e a paz e tranquilidade são quase impossíveis, sendo assim, ela planeja uma noite de diversão. O objetivo da escolha desse filme foi de passar a mensagem que a família unida consegue vencer qualquer adversidade e problema, e que existem vários tipos e formas de famílias. E após assistirem o filme propomos que escrevessem ou desenhassem o que mais chamou atenção na história contada pelo filme. O resultado da atividade não foi satisfatório, não tivemos nenhum feedback sobre o filme e a atividade.

Na data do dia 14/04/2021 retomamos o atendimento presencial devido ao decreto do governo de São Paulo, na semana foram elaboradas novas atividades para desenvolver com os atendidos. Consecutivamente, jogos de tabuleiros, como quatro em linha e quebra gelo, que foram as atividades desenvolvidas utilizadas em método de recreação para uma maior adesão dos usuários.



Em continuidade ao atendimento remoto no grupo do Whatsapp, foi enviado um pequeno poema sobre definições de família. Nele consta a diversidade que compõe o termo de família e seu real valor. Através deste, a importância de uma família unida foi relatada como fonte fundamental da convivência. A música Maria, Maria de Milton Nascimento foi enviada como forma de homenagear todas as mulheres participantes da vida dos atendimentos. A representatividade de Maria, Maria relata a história de inúmeras mulheres sobre suas garras, forças, atitudes, determinações com a vida. O resultado não foi positivo, pois os participantes não enviaram um retorno das atividades remotas, o que acaba desmotivando quem as enviam.

O mês de **maio** iniciou-se com o atendimento presencial, e buscamos trabalhar com as crianças e adolescentes atividades relacionadas a brincadeiras e jogos interativos. Foi proposto a distribuição de medalhas pela participação de cada um nas gincanas com intuito de motivá-los a participar do serviço de convivência, os incentivando ao esporte, o trabalho em grupo, a interação, e a tolerância, pois as relações estão muito voltadas ao meio digital e fragmentadas devido ao distanciamento social ocasionado por esse momento adverso que estamos vivendo de pandemia.

Na primeira semana do mês foi passado jogos de tabuleiro de forma adaptada, como “quebra gelo”, “4 em linha”, e “batalha territorial”. Esses jogos tiveram como objetivo trabalhar de forma lúdica e divertida a criatividade, raciocínio e a memória de cada usuário. Proporcionando momentos de integração e trabalho em equipe. Tivemos um resultado satisfatório, todos demonstraram muito interesse nos jogos e foram participativos.

Water Pong foi uma dinâmica realizada novamente pelos atendidos a pedido dos próprios. A brincadeira consiste em acertar uma bola de isopor dentro de uma caneca, sendo que cada jogador tem cinco canecas posicionadas próximas a eles. O objetivo do jogo é que o jogador acerte três vezes pontuando e ganhando a partida. Durante a partida, os jogadores divertiram-se muito, desafiando a orientadora e o facilitador de oficinas a jogar também. Foi observada a descontração dos usuários, assim como aprendizado motor e habilidades cognitivas para criar estratégias para conseguir uma maior pontuação.

No intuito de apresentar uma nova modalidade esportiva, o tênis foi atividade da terceira semana do mês de maio. Utilizando um barbante amarrado como forma de rede em duas cadeiras de plásticos posicionadas em frente a frente com três metros de distância, uma quadra de tênis foi montada na garagem do núcleo. O objetivo do esporte foi mostrar uma nova modalidade de um jeito descontraído para os usuários do serviço. Os jogadores fizeram diversas partidas: 1x1, 2x2, campeonato de caráter interativo. Para iniciar o primeiro contato com o tênis, assim relatado por alguns participantes, foram posicionados de frente a parede, cada um com uma raquete e uma bola de tênis. Individualmente, cada jogador rebateu a bola de tênis na parede diversas vezes até que se



sentiram seguros com os novos equipamentos e prontos para jogarem. Finalizando o jogo, os jogadores relataram que gostaram muito do esporte e como foi desenvolvida a atividade. Interação, agitação, comunicação e companheiros foram notórios durante as partidas, sejam elas em equipe ou individual.

O filme “O bom dinossauro” foi passado a pedido dos usuários do serviço em um dia, um pouco mais frio, pipoca e suco complementaram esse dia deixando mais confortável a vivência. O filme acompanha a vida de Arlo, um pequeno dinossauro medroso e desajeitado que quer ser tão corajoso quanto seu pai e tão útil quanto seus irmãos mais velhos. O dinossauro é designado pelo pai para capturar uma criatura (humano) que estava comendo toda alimentação que guardariam para o inverno. No decorrer do filme, Arlo passa por alguns desafios, perde o pai, se perde de toda sua família, conhece amigos novos e acaba se tornando amigo da criatura que compartilha diversos momentos. O bom dinossauro retrata os desafios da vida e como podemos ser especiais, cada um com suas características e com seus jeitos. Somos únicos e essenciais, podemos fazer a diferença na sociedade com nossas especificidades.

No dia 27 de maio, devido ao aumento de casos na cidade de covid- 19, o município de Franca decretou lockdown de 15 dias, e assim, foi necessário a suspensão do atendimento presencial e os colaboradores passaram a trabalhar em home office. Nesse período passamos atividades de forma remota pelo grupo de whatsapp, buscamos enviar mensagens de motivação para as famílias dos usuários, pois esse momento está sendo muito difícil para todos, tanto no aspecto financeiro como no campo emocional.

O atendimento do mês de **junho** foi iniciado de forma remota devido ao lockdown, que foi decretado pelo município de Franca como forma de conter o aumento de casos na cidade de covid-19. Os colaboradores trabalharam em home Office até o dia 10 de Junho, e retornaram para o núcleo presencialmente no dia 11, porém o atendimento de forma presencial das crianças e adolescentes foi retomado no dia 16 de Junho.

Nesse período de lockdown foram passadas atividades de forma remota pelo grupo de whatsapp para os usuários, e também buscamos enviar mensagens de motivação para todos os familiares, pois esse processo de pandemia está sendo muito difícil para todos, tanto no aspecto financeiro como no campo emocional.

As atividades enviadas no grupo foram caça-palavras sobre cuidados durante a pandemia e meios de prevenção, lembranças sobre temáticas de ‘festa na roça’ de anos passados no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos e vídeos motivacionais com personagens da Disney como forma de interação e motivação durante o lockdown e pandemia.



No retorno do atendimento presencial foi decidido trabalhar com os usuários o percurso sobre o tema: Eca (Estatuto da Criança e do adolescente).

Com o intuito de instruir os usuários sobre seus direitos e deveres para que os mesmos tenham consciência das situações que vivenciam no dia a dia e saibam detectar quando seus direitos são violados.

Na primeira semana de atendimento foi passado dois vídeos explicativos sobre o Eca, um deles com a personagem Nina que era uma menina que nasceu no campo, e gostava de brincar e estudar. E no decorrer no vídeo foi apresentado alguns direitos que eram assegurados pelo Eca para que Nina pudesse ter uma qualidade de vida e fosse feliz. O segundo vídeo foi com os personagens da turma da Mônica em uma escola, onde a professora durante a aula, de uma forma lúdica e descontraída abordou alguns artigos do Eca explicando a sua importância. Depois que os usuários assistiram aos vídeos, conversamos sobre o conteúdo que foi passado e solicitamos a construção de um desenho sobre um direito e um dever que os mesmos acharam importante.

Tivemos um resultado positivo com essa atividade, todos interagiram bem, muitos desconheciam os seus direitos e deveres, e não sabiam da existência do Eca, e através do que foi exposto puderam aproximar-se do assunto.

Na segunda semana foram explicados os direitos de estudar, direito de amor e carinho, direito a alimentação, direito ao lazer, direito ao descanso e o direito de ser protegida. Em roda de conversa, foi mostrada a importância dos direitos citados acima, mas de maneira resumida, pois iremos trabalhar os temas profundamente futuramente. O aprendizado sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente tem obtido um grande retorno nos momentos das atividades, os usuários do serviço demonstram interesse e conhecimento prévio sobre o ECA. Relataram para os colaboradores que gostarem do tema e citaram momentos que o estatuto foi usado em suas vidas.

Utilizando a pintura como terapia e aprendizado, foi pedido para os atendidos escolherem direitos que se sentiam representados ou que sentiam uma maior relevância no seu cotidiano. Através de uma folha A3 e tintas de neon, expressaram-se através do desenho e pintura os direitos escolhidos por eles. Direito a escola e ao lazer foram os mais representados no momento da atividade, devido ao conhecimento prévio do estatuto. Durante a oficina de pintura, alguns usuários relataram acontecimentos em suas escolas e a importância dela, não apenas pelo fato de estudarem, mas de conhecerem e estarem próximos a outras pessoas.

O percurso está em desenvolvimento e continuará no próximo mês, mas é notória uma grande repercussão entre os atendidos e seus aprendizados sobre o mesmo.



DEMANDA ATENDIDA

Há 01 coletivo com 50 usuários, divididos em 02 grupos de 25 cada, sendo 01 no período da manhã e outro no período da tarde. A composição dos grupos encontra-se incompleta; diante da significativa demanda de trabalho do CRAS, principalmente com a redução de um profissional da equipe, a técnica de referência assumiu mais este Coletivo do SCFV em abril/21, quando foi o retorno de férias, e em decorrência está encontrando dificuldades para o preenchimento total das vagas em aberto. A rotatividade de usuários no SCFV continua sendo um grande desafio enfrentado.

RESULTADOS CONCRETOS

No período de pandemia houve por parte das famílias assistidas uma interação muito satisfatória, embora no começo do semestre houve uma diminuição no número de atendimentos, em razão do aumento de casos na cidade devido ao vírus Covid-19, e ao decorrer do semestre os atendidos foram retornando ao serviço e através das atualizações dos cadastros esse aumento teve um resultado positivo.

Proporcionando uma assistência equilibrada com as normas e regras nesse período algumas famílias se interagem mais no grupo respondendo e sendo participativas, tanto sobre os vídeos que eram enviados quanto aos pedidos das atividades que foram solicitadas.

Foi possível observar muitos resultados a partir dos percursos e atividades que foram sendo desenvolvidas com os atendidos, bem como suas conquistas coletivas e individuais, aceitação, cooperação entre o grupo além de melhora significativa em relação ao respeito e a empatia entre os atendidos, gerando assim uma convivência harmoniosa entre eles. Foi notória a diferença no tratamento interpessoal positivo dos usuários e a união.

A relação entre equipe e as famílias têm se mantido um vínculo ainda mais forte diante das dificuldades que a pandemia causou e relatos de gratidão com todas as doações e assistência que o serviço proporcionou aos familiares e aos atendidos.

Em todos os casos relatados no primeiro semestre de 2021 trabalhamos em conjunto com o CRAS, CREAS e Conselho Tutelar, para as devidas providências, diminuindo assim as vulnerabilidades e os riscos sociais.



AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO SERVIÇO

A avaliação no decorrer do semestre foi caracterizada pela participação dos usuários e suas trocas de experiências no âmbito emocional. As interações permitiram autoconhecimento e identificação das emoções em determinados momentos no cotidiano. A chegada da nova equipe fortaleceu as ideias e próximos passos para as atividades e vivências no serviço de convivência.

Foi satisfatório todo o percurso que tivemos, juntamente com a inserção de algumas crianças novas nos serviços, alguns desligamentos e transferências para o núcleo de adolescentes.

A técnica de referência do CRAS está organizando o núcleo para que fiquem os usuários até a idade recomendada ao ciclo de 6 a 11 anos.

A avaliação no período de pandemia se deu pela quantidade de realizações realizada pela instituição em prol da população mais carente e vulneráveis que se encontra em atendimento no coletivo 1.

A entrega dos alimentos em gerais foi algo muito importante para a grande maioria das famílias assistidas, pois isso garantiu e amenizou um pouco da grande dificuldade que a maioria estava encontrando por conta da pandemia. As doações de alguns itens vieram colaborar para suprir as necessidades do momento enfrentado.

O monitoramento e a avaliação das atividades faz parte do processo socioeducativo e ocorreram diariamente com as vídeos aulas que são encaminhadas nos grupos das famílias, foram propiciados momentos de reflexão das atividades, com todos os funcionários envolvidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, permitindo mensurar se os objetivos traçados foram alcançados, bem como, planejar e formular novas estratégias de atuação quando necessário.

Como forma de avaliação a pratica executada no serviço, foi realizada várias propostas de atividades e registros com os atendidos via online, assim conseguimos analisar cada um e o que estão passando.

Analizamos a aceitação em relação ao novo método de rodizio com os usuários que está ocorrendo perante o retorno dos atendidos em relação ao distanciamento social.



DIFICULDADES/ ENTRAVES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Perante o momento que estamos vivenciando, adaptar algumas atividades com o distanciamento social entre os atendidos, tivemos que usar inúmeras estratégias, pois os mesmo queriam ter contato com o amigo. Mas, com o diálogo conseguimos organizar e fluir com segurança.

Entrar em contato com algumas famílias para receber as doações também foi algo que tivemos dificuldades pelo mesmo fato deles não terem acesso á internet, algumas famílias não responderam ou não visualizavam as mensagens dificultando o contato com o atendido, passando até dias sem visualizar as notificações do grupo criado através do aplicativo whatsapp, impossibilitando assim que as demandas de doações chegassem a algumas casas.

O contato com alguns atendidos ficaram cada dia mais difícil, pois muitos responsáveis não tinham condições financeiras de manter o acesso à internet, assim dificultando todos os procedimentos e acesso com os mesmo.

ALTERNATIVAS IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVES

A conscientização do uso de máscaras, higienização das mãos e o distanciamento fora do serviço de convivência estão sendo uma alternativa usada sucessivamente, para que dessa forma os atendidos seguem as regras e se protejam dentro e fora do serviço.

A persistência do contato com alguns responsáveis via whatsapp e ligações, para que não se distanciam mesmo com o retorno gradativo das atividades é de extrema importância continuar com os contatos.

Para motivar os usuários a participar do Serviço elaboramos atividades com brincadeiras e interação, e também usamos os dias vagos de atendimento para colocar os usuários para vir mais vezes na semana.

Para estabelecer um vínculo maior com as famílias atendidas e prestar um apoio nesse momento difícil de pandemia, nos disponibilizamos a auxiliar no cadastramento da inscrição do benefício municipal do "Renda Franca", foi muito satisfatório, pois conseguimos a aprovação de todos que auxiliamos.

Nos momentos das entregas das doações realizadas pelo serviço, tivemos a oportunidade de estar conversando com alguns atendidos, um momento muito importante para termos uma



concepção maior de cada um e assim conseguimos atender a necessidades de alguns atendidos e de poder ouvi-los, amenizando um pouco do distanciamento e buscar alternativas para ajuda-los.

R
D
Assinado



4.1 Recursos Humanos envolvidos diretamente

31. Indique o nome, data de nascimento, CPF, RG, e-mail, sexo, escolaridade, profissão, vínculo, função e carga horária de cada membro da equipe:

Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício (DD/MM/AAAA)
				Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1 Ester Aparecida dos Santos Sabella	15/02/1997	F	126.042.736-67	mg-18.931.481	SSP	MG	esterstl@hotmail.com	6 - Ensino Superior incompleto	17- Outra formação de nível superior - Gestão de Produção Industrial	1- Empregado Celetista do Setor Privado	7 - Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais	11/01/2021
2 Janaina Lopes Teixeira	30/01/1994	F	426.380.938-66	41.345.951-2	SSP	SP	janalopes2@hotmail.com	6 - Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	1- Empregado Celetista do Setor Privado	6-Educador social	5- Maior que 40 horas semanais	09/11/2020
3 Guilherme Henrique Medeiros Siqueira	01/08/1995	M	093.331.376-45	53.932.653-7	SSP	SP	guilhermee_siqueira@hotmail.com	6 - Ensino Superior Completo	17 - Outro profissional de nível superior - Educação Física	1- Empregado Celetista do Setor Privado	99- Outro - Facilitador de oficinas	5- Maior que 40 horas semanais	01/08/2018
4 Andreia dos Reis Pinto	06/01/1976	F	172.173.568-22	26.654.417-4	SSP	SP		3- Ensino médio completo	18- Profissional de nível médio	1- Empregado Celetista do Setor Privado	11- Serviços gerais	5- Maior que 40 horas semanais	23/05/2017

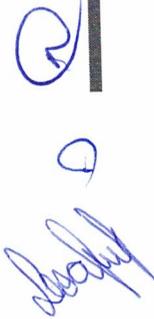
Handwritten signatures and initials in blue ink.

Equipe de Apoio

Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG		E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício do Função (DD/MM/AAAA)
				Número	Órgão Emissor		UF	Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	
1 David Luiz Lourenço	28/10/1982	M	224.358.698-35	40.622.522-7	SSP	SP	4- Ensino Médio Completo	20- Profissional de nível médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros Motorista	5- Maior que 40 horas semanais	20/09/2016
2 Lucas Cardoso dos Santos	26/07/1985	M	345.293.428-40	40.825.520-4	SSP	SP	5- Ensino Superior completo	19- Outra formação de nível superior - Publicidade e Propaganda	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros de Analista Marketing	5- Maior que 40 horas semanais	11/01/2021
3 Lígia Orsini Andrade	08/07/1987	F	345.783.418-01	42.201.917-3	SSP	SP	6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Empregado Celetista do Setor Privado	1- Coordenador	5- Maior que 40 horas semanais	05/05/2014

Os recursos humanos foram suficientes? () sim (X) não

Existe a necessidade de ampliação do quadro de um funcionário na área de psicologia, pois a rede pública não atende o mínimo da demanda que o SCFV tem para tal profissional. Sendo de extrema necessidade esse funcionário, a Pastoral do Menor através de recursos de doações, conseguiu neste semestre, que uma psicóloga realizasse supervisões com seus funcionários, não tendo a garantia se haverá os mesmos recursos para acontecer no próximo semestre.




A Pastoral do Menor realizou cinco formações ampliadas com todos os agentes da PAMEN, durante o primeiro semestre. Os temas apresentados tiveram como engajamento: X Assembleia Nacional da Pastoral do Menor e abordamos a temática de cinco metodologias tais como: VER, JULGAR, AGIR, REVER, E CELEBRAR: práticas educativas do educador da PAMEN. E como transversalidade: IDENTIDADE, MÍSTICA E MISSÃO.

Acreditamos que seria de grande importância a Secretaria de Ação Social ofertar palestras, oficinas e cursos para a equipe envolvida no SCFV, pois a contrapartida da entidade é destinada para outros aspectos de maior urgência, como manutenção do prédio, recursos humanos, materiais pedagógicos e de limpeza.

DEMONSTRAÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

CRAS SUL:

Considerando a continuidade do período de isolamento social, devido à pandemia da COVID-19, o envolvimento das famílias ocorreu através de atendimentos particularizados, em sua grande maioria realizados de forma remota (contato telefônico e whatsapp) e visitas domiciliares, as quais foram realizadas em casos de extrema necessidade.

Com relação aos usuários do SCFV (crianças/adolescentes), a partir do mês de novembro/20 as atividades presenciais foram retomadas, porém gradativamente observando-se ainda todas as medidas de proteção à COVID-19, visto que estão sendo atendidos 05 crianças/adolescentes diariamente por período, em forma de rodízio, objetivando a participação de todos no Serviço, numa perspectiva mais inclusiva. As atividades foram realizadas de forma remota (contato telefônico e whatsapp) apenas durante a fase emergencial, ocorrida no final de março, e durante o período de lockdown ocorrido no final de maio e início de junho.

PASTORAL DO MENOR:

- Avaliação com as crianças e adolescentes é feita diariamente em rodas de conversas, onde os usuários expuseram interesses, avaliaram a prática, que permitiu ajustes constantes para qualificar a ação, que tornou mais atrativo o Serviço e permitiu trabalhar a convivência em diversos aspectos.
- Atendimento individualizado com as famílias, onde muitas sugerem temas a serem trabalhados, a partir das dificuldades vivenciadas com as crianças e adolescentes, tanto em seus lares assim como nos acontecimentos na Entidade.





- As famílias expõem os pensamentos sobre o trabalho desenvolvido na Pastoral do Menor nas reuniões com o CRAS e através dessa troca de informações CRAS / Pastoral, a Entidade tem a possibilidade de realizar mudanças caso seja necessário.
- A equipe de trabalho diariamente planeja as atividades do mês, buscando estratégias para sanar as dificuldades, de acordo com a necessidade dos usuários e os desafios do cotidiano.
- A forma de participação dos usuários no período de pandemia se deu muito bem no começo, sendo a interação muito boa. Algumas famílias tinham maior participação que outras no grupo de whatsapp. As mais tímidas quase não havia interação com a equipe.

Encaminhamentos realizados: (x) Saúde, (x) Educação, (x) Jurídico, () Unidade estatal. Citar: (X) Serviços Socioassistenciais. Citar: Cadastro Único (x) Outros. Citar:

De acordo com a demanda específica apresentada pelas famílias, as mesmas foram encaminhadas para a rede socioassistencial (Outros CRAS, CREAS, UNICAD – Cadastro Único, Central de Desproteções, etc), ao SGD (Defensoria Pública, Conselho Tutelar, etc), outras Políticas Públicas (Saúde, Educação, Previdência Social, etc), Programa de Intermediação de mão-de-obra (PAT – Posto de Atendimento ao Trabalhador), Cartório de Registro Civil, Poupatempo e outros locais para providências quanto à documentação pessoal, além de outros recursos. Salientamos que, em decorrência da pandemia da COVID-19, que provocou a necessidade de isolamento social, vários destes recursos da comunidade para os quais as famílias foram encaminhadas, também realizaram atendimento de forma remota.

Benefícios, programas/projetos acessados.

As famílias dos usuários inseridos no SCFV neste semestre, foram encaminhadas para inserção e/ou atualização do Cadastro Único, prevendo possibilidade de acesso ao Programa Bolsa Família, Tarifa Social de Energia Elétrica, Programa Renda Cidadã, Programa Ação Jovem, dentre outros Benefícios/Programas, tanto do Governo Federal como do Governo Estadual; ressaltamos ainda que faz-se necessário o encaminhamento destas famílias ao Cadastro Único também para obtenção do NIS, pois este é um dado essencial no preenchimento do SISC. Conforme a demanda da família, esta é acolhida no CRAS, através de atendimento particularizado, e no período de isolamento social através de contato telefônico e whatsapp, objetivando o acesso a benefícios eventuais e/ou PTR (Programa Renda Mínima), referentes ao Governo Municipal, além de orientações diversas. Especificamente neste semestre, orientamos várias famílias sobre o Programa Renda Franca, o Programa Jovem Aprendiz, que incluiu o 'Dia da Aprendizagem' e o Programa Primeira Chance (Prefeitura Munic.). Durante este período, ainda de isolamento social, as famílias também foram informadas/orientadas quanto às demandas específicas deste momento de isolamento devido à pandemia: reiteramos orientações acerca das medidas de proteção necessárias contra a COVID-19.





ARTICULAÇÃO COM AS UNIDADES ESTATAIS

A entrada no Serviço é através de busca ativa e acolhidas do CRAS, para levantamento do público prioritário e em seguida é realizado o encaminhamento para a Entidade, e outros são inseridos pela busca espontânea da comunidade no CRAS ou na Pastoral, que são direcionados para o CRAS.

Os desligamentos são realizados no CRAS e a técnica de referência informa a Entidade e os mesmos são efetuados por diversos motivos, como: consenso da equipe (técnica de referência, orientador social e facilitador de oficina) de que a vulnerabilidade já não existe mais; mudança de Bairro e a falta de adesão da família ou da criança / adolescente.



5. DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS – AEROPORTO III COLETIVO 1

Despesas	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS	
				CONTRAPARTIDA	
Pessoa/RH contratado	R\$ 42.316,29			R\$	36.556,62
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário					
Lanche/Gêneros Alimentícios	R\$ 14.493,78				
Material de Limpeza/Higiene	R\$ 2.134,98				
Material Educativo/Esportivo					
Material Didático/Pedagógico	R\$ 658,92				
Cama, Mesa e Banho					
Material de Copa e Cozinha	R\$ 948,84				
Gás Engarrafado	R\$ 398,52				
Combustível/Lubrificantes Automotivos	R\$ 1.478,94				
Material de Expediente e Processamento de Dados	R\$ 1.505,52				
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação e (Aluguel)	R\$ 10.943,28				
Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis	R\$ 4.674,96				
Equipamentos e Material Permanente					
Outros – Especificar					
TOTAL	R\$ 79.554,03			R\$	36.556,62

0 R




5. AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO



A confluência do CRAS com a Entidade foi um ponto positivo, pois através do encontro mensal realizado com as orientadoras sociais, facilitador de oficina, auxiliar administrativo, serviços operacionais, a técnica de referência, a coordenadora do CRAS e integrantes da coordenação da Pastoral, foi de grande importância para um bom andamento do atendimento, onde a orientadora pôde expor suas dificuldades e avanços e a equipe do CRAS pôde dar um amparo maior para a mesma, em relação também às estruturas familiares dos atendidos, que muitas vezes eram desconhecidas por parte da orientadora social ou da técnica de referência.

A Entidade tem uma relação mais próxima com a equipe de monitoramento somente na época das visitas nos Serviços executados pela Pastoral do menor.

O Contato com o CREAS é realizado pelo CRAS, quando necessário o encaminhamento de usuários, através de constatações da orientadora social, facilitador de oficinas ou da técnica de referência.

R

o

Joseph



7 - FOTOS DE ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS: Coletivo 1

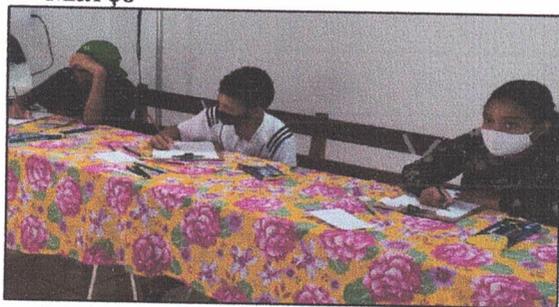
Janeiro- Atividade desenho livre.



Fevereiro- Jogo das emoções



Março-



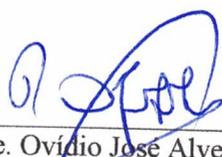
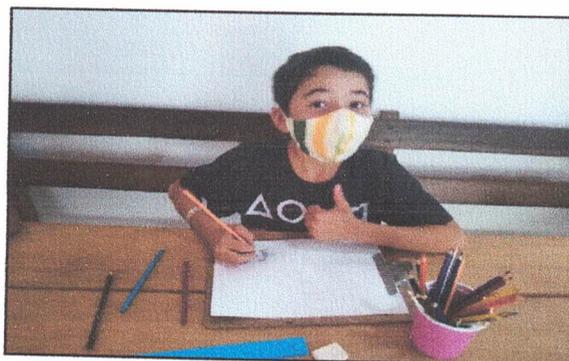
Abril - Jogo de tênis



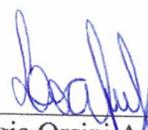
Maiio- Jogo quatro em linhas



Junho- Desenho Estatuto



Pe. Ovidio José Alves de Andrade
Presidente



Lígia Orsini Andrade
Técnica Responsável



Diego Castro
Coordenador Financeiro

Franca, 15 de julho de 2021.

“À serviço da vida de crianças e adolescentes”





ANEXO II

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES – SEMESTRAL

TIPO DE CONCESSÃO: TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO

ÓRGÃO EXECUTOR: Prefeitura Municipal de Franca	PROGRAMA: Proteção Social Básica
PROCESSO Nº 006/2019	PERÍODO DE REFERÊNCIA: 02/01/2021 – 30/06/2021

Descrição do Serviço	Público Alvo	Nº de Atendidos	MÊS / ATIVIDADE					
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora	Crianças e Adolescentes	Programada						
		Executada						
Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua	Jovens, Adultos, Idosos e Famílias.	Programada						
		Executada						
Serviço de Acolhimento Institucional – Abrigo Institucional	Idosos	Programada						
		Executada						
Serviço de Acolhimento Institucional – Residência Inclusiva	Jovens e Adultos com deficiência	Programada						
		Executada						
Serviço de Proteção Social a adolescente	Adolescentes	Programada						

Handwritten marks and signatures in blue ink at the top right of the page.



em cumprimento de Medida Socioeducativa de L.A. – Liberdade Assistida	Executada										
Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e indivíduos (PAEFI)	Programada	Famílias e indivíduos									
	Executada										
Serviço de Proteção Especial para pessoas idosas, para pessoas com deficiência e suas famílias – Unidade referenciada	Programada	Pessoas com deficiência, seus familiares e cuidadores									
	Executada										
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Programada	Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos	50	50	50	50	50	50	50	50	50
	Executada		39	39	39	39	39	39	39	39	33

U P

Handwritten signature

